

IMPRENSA INFANTIL

Diretores :
Matheus de Oliveira Neves
Mariumma Rabello Portela

ORGÃO DOS ALUNOS DO
G. E. "Paulo Mendes Silva"

Redatores :
Neide Salvia
Marli Terezinha Pizzócaro

Diretor Responsável :
Prof. ALDIR FOELKEL

Diretor Secretário :
Prof. EDWARD R. OLIVEIRA

Diretor Redator :
Prof. ANTÔNIO RAFAEL

ANO I

JUNDIAÍ, MAIO DE 1953

N. 2

O JORNALZINHO

JOSÉ A. BARBOSA

Nenhum dos grandes periódicos diários do mundo, onde, em constelações, scintilam os mais luminosos astros da política, religião, arte ou jornalismo, causa tanta emoção.

Manchetes, títulos e subtítulos que, em um momento, podem precipitar o universo no cataclisma da guerra ou adelgaçar em lâminas flexíveis e transparentes, como papel celofane, montanhas de reputadas celebridades, aureoladas de honra e dignidade, não ofuscam tanto como o títulozinho do pequeno jornal, impresso "in 8.º", encimando nosso nome de batismo, no cargo de redator responsável.

A posse de uma mulher é, às vezes, inesperada e fortuíta; os caprichos de uma namorada são imprevisíveis e não antecipam dissabor; nos exames prevalece um pouco de sorte e cada prova vencida aproxima o diploma, farol e arma do estudante na luta da vida.

O lançamento de um novo jornal, entretanto, nunca é um acontecimento fortuíto e inesperado; nasce de estudos, de cálculos, de conversações, de planos. Acarreta preocupações e insônias, vigílias e sacrifícios, trabalhos e sabores antecipados.

Impresso e distribuído, o

que foi sonho se diluiu em ansiedade; a crítica fere como bisturi; o desinteresse ofende, pela incompreensão das energias consumidas em um trabalho, que foi grande, incomensurável.

O nome impresso no frontespício parece um "flash", porque ali estamos, visíveis, inteiramente à mostra. Ofuscando, a princípio, acaba por entediar, visto, tantas vezes, de frente, em diagonal, de perto, de longe.

Pedaços do jornalzinho jogados fóra, sangram o coração, trituram a própria carne, pungem como ingratião. Atrai-nos o lixo das ruas, de onde emerge uma nesga de jornal, que poderá ser o nosso.

A infância cruciante do jornalista, ilibada de dores e martírios, cruel, torturante, será o estigma de toda uma vida de dedicação durante a qual as lutas pela Pátria, pela Religião, pela Humanidade, pelos amigos, pelos pobres, pela ciência, pela verdade, pela bondade, pelo amor, pela justiça e pela razão, são vencidas pelo interesse, pela crapulice, pela insensatez, pela cretinice e estupidez dos homens.

(Transcrito de «O Debate», de Julho de 1951.)

O 1.º DE MAIO

Festejamos mais uma vez o dia 1.º de Maio, dedicado ao Trabalho. É um feriado nacional!

Nesse dia todos organizam passeios e pique-niques para passarem o dia longe do barulho das fábricas, dos apitos das máquinas e das fumaças das chaminés.

É um dia em que nós, crianças nos lembramos dos ensinamentos de nossos professores quando falam sobre "o trabalho". Ainda me lembro que aprendi que o trabalho é uma virtude que enobrece o homem. O homem que trabalha não tem tempo de fazer o mal, prejudicar o seu próximo ou angustiar sua família.

O homem trabalhador tem a bênção de Deus e o prêmio do Céu.

Em casa, graças a Deus, todos nós trabalhamos, cada qual segundo as possibilidades: o papai, como

chefe da família, para o sustento do lar; a mamã, distribuindo o ganho do papai segundo as necessidades, cuidando da nossa casa, cada um de nós cumprindo com boa vontade e perfeição as nossas pequenas tarefas.

Gosto muito de comemorar este dia!

Lidia Néia Spaleta
4.º ano B fem.

A Pátria é mãe
comum.

Estudar com amor é
alicerçar a grandeza do
monumento da eternidade
do Brasil.

Agradecemos à
«Gráfica Vitória» bem como
a todos os seus funcionários,
o carinho e presteza que têm
dedicado para com a
«Imprensa Infantil»

OS MELHORES E MAIS
BARATOS ARTIGOS EM FAZENDA
E ARMARINHO, SÓ NA

"CASA RABELLO"
Avenida Dr. Olavo Guimarães, 181

CASA INDEPENDÊNCIA «A TRADICIONAL»

A MAIOR MAIS, SORTIDA E BARATEIRA DA PRAÇA

TECIDOS EM GERAL

Camisaria - Artigos finos para homens

Casemiras - Roupas Feitas

Produtos de Beleza «ELIZABETH ARDEN»

ARTIGOS VALISÈRE E ECT.

Casa INDEPENDÊNCIA

Rua Barão de Jundiá, 652 - Telefone, 75

O DIA PAN-AMERICANO

O «Dia das Americas» neste Grupo Escolar, revestiu-se de muito júbilo e entusiasmo com a cooperação e colaboração de todos os professores. Houve uma linda festa cívica. Sobre a data discorreu com brilhantismo o sr. Casemiro B. Figueiredo em nome do Rotary Club de Jundiá. No mesmo dia foi inaugurado o galpão, sala para o gabinete Dentário e sopa Escolar, tendo discorrido sobre a necessidade da alimentação escolar o prof. Paulo Monte Serrat, Dignissimo Delegado Regional do Ensino da cidade de Baurú.

Usando da palavra, falou o Sr. prof. Washington Lacerda Ortiz D. D. Inspetor Escolar do nosso grupo, fazendo uma exposição sobre a conduta do prof. primário, em relação ao amparo do pequeno escolar. Falou em seguida o prof. Oscar Augusto Guelli

M. D. Delegado Regional do Ensino de Jundiá, que discorreu, com conhecimento de causa, acerca da missão do professor.

Em nome da diretoria e corpo docente do estabelecimento falou a professora Srta. Floriza Volpe que com singelas palavras prestou um preito de gratidão e de despedida à profa. Lucilla de Barros, recentemente aposentada.

A essa grandiosa festividade escolar compareceram tôdas as autoridades locais e grande número de pessoas gratas. A profa. Lucilla de Barros, em discurso agradeceu comovida as homenagens de que fôra alvo.

O prof. Arthur Chagas Junior, representando a Sociedade de Amigos de Jundiá, fez-se acampar de sua dignissima esposa, profa. Ana Pontes, que no momento doou Cr\$1.00,000 para a instalação da Sopa Escolar, em nome de sua progenitora a profa. d. Escolastica Pontes. O prof. Arthur Chagas fez ainda,

CASA DO ALUMÍNIO

Ferragens e Louças
aluminios das e artigos
melhores marcas para presentes

Gaspari, Picchi & Cia. Ltda.

Panelas de pressão das mais conceituadas marcas, como Panex, Rochedo, Clock, etc.

Rua Barão do Rio Branco, 421
VILA ARENS

LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS

No Brasil já houve escravos há muito tempo: êsses escravos eram pretos vindos da África.

Os escravos africanos viêram em navios negreiros amontoados como fardos.

Para libertar os escravos houve 3 leis: 1.a) Lei do Ventre Livre; 2.a) Lei do Sexagenários e a 3.a) Lei Aurea.

A lei que libertou todos os escravos do Brasil foi chamada Lei Aurea e foi assinada no dia 13 de Maio de 1.888 pela princesa Dona Izabel, filha de D. Pedro II.

Os principais brasileiros que trabalharam pela libertação dos escravos foram: Visconde do Rio Branco, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, Antônio Bento, Princesa Dona Izabel, o poeta Castro Alves, Quintino Bocaiuva, José do Patrocínio e muitos outros.

KUNO BECKER

40. ano A masc.

É nas atividades extraclasses, diz Delgado de Carvalho, que se oferecem as oportunidades de praticar os atos que constituem o bom cidadão. Dentre essas atividades, uma das mais importantes é o jornal escolar.

INSTITUTO DE BELEZA "PEROLA"

Ondulações permanentes, Pluma-Química a Óleo Tony-Elétrica. - Corte de cabelo Alá-Garsonne moderno. - Limpeza de pele pelo metodo Helena Rubinstein - Maricures e outras aplicações.

Rua Barão do Rio Branco, 370 = (Sobr.)
(Bem no coração de Vila Arens)

CASA ANNA MARIA - Fazendas, Armarinhos, Artigos Escolares, Cartões, Artigos finos para costureiras, Miudezas, etc.

Antônia de Oliveira Degrandi

Rua São Paulo, 58 - JUNDIAÍ

CASA DE RETALHOS SÃO FRANCISCO

Tolmino Fabrício

Rua Vigário 40-Fone, 644-Jundiá

ARNALDO LEMOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Clínica-Cirurgica e Protese Dentária

Avenida Dr. Olavo Guimarães, 296 - JUNDIAÍ

AUTO BRASIL

Oficina de consertos de Automóveis e Caminhões

Peças e acessórios em geral

Solda a oxigênio — Óleos e lubrificantes
Carregamos acumuladores

Guarize & Garcia

Acabamos de contratar dois funileiros, especializados em chaparias de automóveis com mais de vinte anos de prática, vindos recentemente da Alemanha.

Av. Dr. Olavo Guimarães, 250 = JUNDIAÍ

NA

“Casas Pernambucanas” de Jundiaí,

V. S. encontrará flanelas e cobertores a preços baixíssimos.

“CASAS PERNAMBUCANAS”

Rua Barão de Jundiaí, 533

Minha Mãe

Fazendo uma dissertação sobre a pessoa da mamãe, tenho a dizer que ela é muito bondosa, meiga e prestimosa, estando sempre a nos proteger contra tudo.

Ela é muito simpática, tem uma plástica média, pele clara, olhos verdes, cabelos castanhos e ajeitados, boca pequena e nariz bem feito, afinal é bonita a mamãezinha.

Não costuma comentar a vida alheia e só nos ensina o que é certo e o que faz parte da boa educação.

Tenho um lar feliz onde junto com a mamãe, papae e meus três manos vivemos uma vida boa e tranqüila.

A mamãe é a rainha do lar.

Jamais esquecerei o quanto devo á minha mãe e tudo farei para torná-la feliz.

Que Deus a proteja e lhe dê muitos anos de vida

Nilsa C. P. Nalin
4.º ano A fem.

Mais valem as 23 letras do alfabeto que toda a fortuna do homem mais rico da terra.

PASTIFÍCIO

MODERNO

Neste bem montado estabelecimento fabrica-se com esmero, asseio e de superior qualidade, massas de semolina e massas de ovos de todas as qualidades e feitios.

José Franchi & Cia Ltda.

Rua Barão do Rio Branco, 317-321 - Fone, 378

Balancete da Caixa Escolar

Saldo do mês anterior	Cr \$ 5.875,00
Arrecadação do mês	Cr \$ 1.233,70
	Soma Cr \$ 7.108,70
Despesas do mês	Cr \$ 3.834,10
Saldo para o mês seguinte	Cr \$ 3.274,60

N.º de alunos beneficiados durante o mês com :

Sopa — 120 alunos	— 2.760 pratos
Material escolar	— 120
Medicamentos	— 1 (olhos)
Assistencia dentária	— 260

VENDE-SE

Uma casa na zona Pinheiros, rua Arcoverde, esquina Fradique Coutinho. Possui telefone, gaz, 1 terraço externo, 2 dormitórios, 1 sala de jantar, 1 banheiro completo, 1 cosinha, 1 are com tanque coberto. Cr\$ 100.000,00 de entrada e o restante em prestações abaixo do aluguel, com juros pela tabela “Price”

Narração de um Quadro A DOENTE

Luiz, Maria e Alice são irmãozinhos que se querem muito bem. Estão sempre brincando juntos.

Ontem ri a valer com essas crianças. Imaginem só que idéia tiveram!

Maria fingiu-se doente e deitou-se em uma cama velha que estava no porão.

Alice muito séria, fingiu-se de enfermeira e ficou ao lado da irmãzinha.

O Luiz quiz ser o médico. Vestiu um fraque e umas calças velhas do vovô. Não se esqueceu dos olhos, da cartola e do guarda-chuva.

Um grande lenço vermelho, saía de um dos bolsos da calça.

Estava uma figura impagavel.

O médico chegou-se junto à cama da doente, e tomou-lhe o pulso.

Depois receitou-lhe umas pastilhas para a garganta.

Ao lado da cama, a enfermeira colocou uma mesa com um vidro de xarope.

Que crianças boas.

Quanta alegria dão aos seus felizes pais!

Nelson Galotti
4º ano

CEREALISTA JUNDIAIENSE

EDISON SAMPAIO DUARTE

“CEREAIS POR ATACADO”
“Rações Balanceadas para animais e aves”

Rua São Paulo, 33 — JUNDIAÍ

CASAS MARTINS

Bicicletas das melhores marcas - Peças e acessórios em geral
VELOCIPEDES, PATINETES, ETC

MATRIZ : Rua Barão do Rio Branco, 361

FILIAL : Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 205

Joinville, 22 de Agosto de 1952.

Prezado colega Antônio.

Recebi sua cartinha contando-me como é festejado o dia S. João em sua bela cidade.

Posso dizer que na minha cidade não é festejado assim, mas em beleza e encantamento não é inferior a qualquer outra cidade do nosso grande país.

Na noite de S. João reunimo-nos no quartel do 13 B. C. onde há uma fogueira maior do que uma casa. Às 8 horas ela é acendida e então começa a grande festa. Foguetes estouram no ar; queimados, amendoim, pinhão, tudo isso é distribuído entre os presentes enquanto que noutro local as pessoas apreciam um grande programa de cantos e outras brincadeiras, divertindo-se afinal todos os presentes.

Às 10 horas da noite começa o baile que vai até alta madrugada.

Assim é que passamos este grande dia.

Desejando sempre receber notícias suas, termino estas linhas enviando-lhe um forte abraço, o colega desconhecido.

Celio Pereira Ramos
Grupo Escolar «Ruy Barbosa» - Joinville.

Blumenau, 26 de agosto de 1952.

Querida colega

E' com prazer que respondo sua cartinha.

Meu nome é Maria Helena Guedes, tenho 10 anos.

Em sua cartinha você pergunta-me se não é interessante escrever cartas a pessoas a quem não conhecemos. De fato é interessante e agradável. Queria conhece-la pessoal-

PÃES PARA SANDUICHES
(JÁ CORTADOS)
só na À PAULICÉA

ANO I

JUNDIAÍ, MAIO DE 1953

N. 2

Na época em que vivemos cada brasileiro deve ser um soldado e cada soldado um Caxias.

mente mas infelizmente não posso.

Os dias de S. Pedro e S. João são festejados aqui muito bem. Pois até a Liga Pró-Língua Nacional Rui Barbosa organizou uma festinha muito bonita. Fomos todas vestidas à caipira.

Quanto eu de estudos vou bem.

Nossa cidade é linda. As ruas são calçadas e algumas asfaltadas. Temos cinemas, teatros, etc.

A nossa cidade foi colonizada por alemães, mas é bem brasileira. Blumenau é a cidade mais progressista de nosso estado, tem 807 fábricas.

Aqui se despede com um forte abraço, esta sua coleguinha que tanto deseja conhece-la.

Maria Helena

PÃES
ALTAMENTE NUTRITIVOS
só na À PAULICÉA

Agradecimento

Em nome das crianças do Grupo Escolar «Paulo Mendes Silva», agradecemos às firmas que colaboram conosco auxiliando monetariamente a publicação deste jornalzinho, que é distribuído gratuitamente, num esforço de propugnarmos cada vez mais para a difusão da boa leitura e da cultura infantil de nossa cidade.

Imprensa Infantil

Transcrito de «A Folha»

Recebemos e agradecemos o número de «Imprensa Infantil», órgão dos alunos do Grupo Escolar «Paulo Mendes Silva», referente ao mês de abril p. p.

É seu diretor responsável o Prof. Aldil Foelkel, que conta com a colaboração efetiva de outros redatores: Prof. Edward R. Oliveira, Prof. Antônio Rafael, Matheus de Oliveira Neves, Mariúma Rabello Portela, Neide Sálvia e Marlí Terezinha Pizzócaro.

Com matéria bem variada, desperta interesse e apresentamos aos seus responsáveis nossos votos de parabéns, desejosos de que «Imprensa Infantil» tenha vida longa.

Pães Doces

INEQUALÁVEIS

só na À PAULICÉA

Imprensa Infantil

(Transcrito de «O Jundiaense»)

E' o cabeçalho de um simpático coleguinha que acaba de vir à luz no bairro de Vila Arens.

Órgão dos alunos do grupo escolar «Prof. Paulo Mendes Silva», nasceu sob a invocação saudosa e inspiradora do pranteado jundiaense que serve de patrono àquele importante estabelecimento de ensino.

O seu bojo ostenta uma pleiade luzida de ativos colaboradores, (professores e alunos), focalizando, todos eles, assuntos de palpitante atualidade e muito interesse para a classe estudantil a que está inteiramente dedicado.

Cumprimentando o no-

Pão de Leite

SABOROSÍSSIMO

só na À PAULICÉA

vo órgão da imprensa local na pessoa do prof. Aldir Foelkel, digno diretor responsável, formulamos os nossos melhores votos para que as cinzas tintas que matizaram o seu arrebol alviçareiro tenham o presagioso condão de colorir com a esplendida luminescência do primeiro dia toda a longa e proveitosa trajetória de «Imprensa Infantil».

Visita

E' com grato prazer que assinalamos nesta página, a visita dos srs.: Prof. Oscar Augusto Guelli, D. Delegado de Ensino, Jurandyr de Souza Lima, representando a Sociedade Amigos de Jundiaí, Antônio Luiz Zorzi, que acompanhavam o sr. Antônio Fernandes Cruz, dentista designado para prestar os seus serviços profissionais neste Grupo Escolar.

Os distintos visitantes em meio de uma cordial palestra com o diretor e professores, percorreram todo o nosso estabelecimento, deixando transparecer uma grande satisfação pelas obras realizadas, que muito veio contribuir para o bem estar da infância estudantil do bairro.

Tomando posse no cargo de dentista o sr. Antônio Fernando Cruz, que foi muito cumprimentado pelos presentes.

Agradecemos a honrosa visita.

* «Um talento se forma na solidão, mas um caráter só se forma na corrente do mundo.»

GOETHE